

Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	348	-2,2%	9,0%	9,0%
PSI 20	5.436	-1,1%	13,3%	13,3%
IBEX 35	10.587	-1,8%	3,0%	3,0%
CAC 40	4.784	-2,1%	12,0%	12,0%
DAX 30	10.432	-2,3%	6,4%	6,4%
FTSE 100	6.368	-0,6%	-3,0%	5,5%
Dow Jones	16.991	-2,1%	-4,7%	3,0%
S&P 500	2.036	-2,1%	-1,1%	6,9%
Nasdaq	4.877	-2,8%	3,0%	11,3%
Russell	1.173	-2,5%	-2,7%	5,2%
NIKKEI 225*	19.436	-3,9%	11,4%	16,9%
MSCI EM	830	-1,2%	-13,2%	-6,2%

*Fecho de hoje

Petróleo(WTI)	41,1	0,8%	-22,8%	-16,5%
CRB	194,7	0,5%	-15,4%	-8,5%
EURO/USD	1,119	1,2%	-7,5%	-
Eur 3m Dep*	-0,060	-2,0	-11,5	-
OT 10Y*	2,584	9,8	-10,3	-
Bund 10Y*	0,582	-3,7	4,1	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Setor automóvel recupera e em conjunto com bons indicadores de atividade ajuda a apagar quedas europeias

Os principais índices de ações europeus seguem em queda ligeira a meio da manhã desta sexta-feira, depois de uma abertura em descida acentuada, à semelhança da performance dos dois dias anteriores. Apesar de se manterem em terreno negativo, a sinalização de que a atividade na indústria e serviços terá registado uma performance acima do esperado em agosto está a ajudar a apagar parte das perdas, que têm sido em grande parte provocadas pelos sinais de arrefecimento da economia chinesa. A exemplo, hoje tivemos uma indicação preliminar de que a atividade industrial na China agravou o ritmo de contração em agosto, sendo o sexto mês com uma leitura de contração (abaixo dos 50), mais um fator de pressão e que coloca em risco a meta de crescimento económico do país de 7% no ano, o que pode obrigar a estímulos a breve trecho. A nível internacional o pedido de demissão do primeiro-ministro grego, Alexis Tsipras, também merece destaque. Em termos empresariais de realçar a forte queda das ações da Vopak (-14,4%), após apresentação de contas.

Fecho dos Mercados

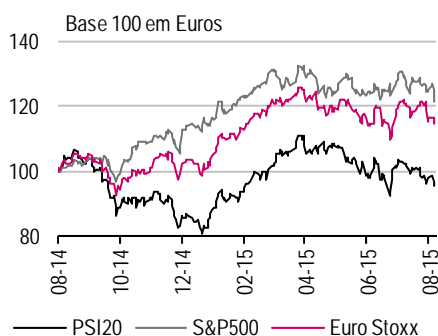
	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Semapa 1,5%	Boskalis Westmin 8,8%	Eli Lilly & Co 4,2%
	Impresa Sgps Sa 1,4%	Delhaize Group 3,0%	Hormel Foods Crp 3,9%
	Banco Com Port-R 0,5%	Ahold Nv 2,1%	Newmont Mining 3,5%
	Mota Engil Sgps -2,2%	Asm Intl Nv -5,8%	Micron Tech -7,3%
-	Altri Sgps Sa -3,1%	Natl Bank Greece -9,5%	Analog Devices -7,8%
	Sonae -3,7%	Gamesa -10,2%	Netflix Inc -7,8%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	54,37	-1,3%	13,6%
IBEX35	105,63	-2,3%	2,5%
FTSE100 (2)	63,59	-0,7%	-2,7%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Europa

Vopak com receitas abaixo do esperado e redução da capacidade no 1º semestre
Novartis pode pagar cerca de mil milhões por medicamento experimental da GlaxoSmithKline
Adidas revista em alta pelo Goldman Sachs
Repsol revista em baixa pelo Barclays
Lufthansa cortada pelo Goldman Sachs

EUA

L Brands apresenta resultados em linha com o aguardado
NetApp muito animada por projeções de vendas acima do apontado pelos analistas, após bons números do 1º trimestre fiscal
Sears Holdings – venda de lojas suporta resultados do 2º trimestre

Indicadores

Atividade industrial e terciária preliminar na Zona Euro surpreende pela positiva
Reino Unido regista excedente orçamental ao fim de 3 anos
Confiança dos Consumidores na Alemanha deverá degradar-se em setembro
PMI Indústria da China com agravamento inesperado do ritmo de contração

Outras Notícias

Primeiro ministro grego demite-se

Ramiro Loureiro
 Analista de Mercados
 +351 210 037 856
 ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Fecho dos Mercados

Europa. Ontem foi mais um dia de queda expressiva para os mercados de ações europeus, comportamento que também se está a registar nas congéneres norte-americanas e que foi igualmente vivido nas asiáticas. A notícia de que o primeiro-ministro grego estaria prestes a anunciar a convocação de eleições antecipadas marcou a tarde europeia. O setor automóvel continuou a ser um dos mais castigados. Desde os máximos atingidos em meados de março, a Volkswagen e a BMW desceram cerca de 35% do seu valor em bolsa, a Daimler desceu na ordem dos 25%. A Renault, que atingiu máximos do ano em maio, perdeu cerca de 25% desde então e a Peugeot quase 20%. O arrefecimento do mercado asiático, nomeadamente do chinês, está a castigar o sentimento no setor, tal como sucede para o de Recursos Naturais, pois a China é dos principais consumidores de matérias-primas. Pela positiva, de destacar o bom comportamento do título BCP, que foi o único em alta entre os 46 bancos que compõem o setor Bancário europeu. O índice Stoxx 600 recuou 2,1% (373,44), o DAX perdeu 2,3% (10432,19), o CAC desceu 2,1% (4783,55), o FTSE deslizou 0,6% (6367,89) e o IBEX desvalorizou 1,8% (10587). Os setores que mais perderam foram Personal & Household Goods (-2,69%), Serviços Financeiros (-2,67%) e Telecomunicações (-2,38%), enquanto o de Recursos Naturais (+0,48%) foi o único em alta, a aliviar da correção acentuada de ontem, onde tinha sido o mais castigado do Stoxx 600, ao perder mais de 4%.

Portugal. O PSI20 recuou 1,1% para os 5436,44 pontos, com 13 títulos em queda. O volume foi fraco, transacionando-se 128,7 milhões de ações, correspondentes a € 68,6 milhões (31% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Semapa, a subir 1,5% para os € 13,595, liderando os ganhos percentuais, seguida da Impresa (+1,4% para os € 0,73) e do BCP (+0,5% para os € 0,062). A Sonae liderou as perdas percentuais (-3,7% para os € 1,159), seguida da Altri (-3,1% para os € 3,508) e da Mota Engil (-2,2% para os € 2,071).

EUA. Wall Street registou ontem a maior queda diária dos últimos 18 meses. **Dow Jones** -2,1% (16990,69), **S&P 500** -2,1% (2035,73), **Nasdaq 100** -2,8% (4385,126). Todos os setores encerraram negativos, com os mais castigados em termos globais a serem Consumer Discretionary (-2,8%), Info Technology (-2,46%) e Health Care (-2,29%). O volume da NYSE situou-se nos 880 milhões, 12% acima da média dos últimos três meses (784 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 10,2 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (-3%); Hang Seng (-1,5%); Shangai Comp. (-4,3%)

Europa

Vopak com receitas abaixo do esperado e redução da capacidade no 1º semestre

A Vopak (cap. € 4,9 mil milhões, -14,4% para os € 38,45) reportou um aumento homólogo de 17% no resultado líquido do 1º semestre, para os € 162 milhões e reiterou as perspetivas para o conjunto do ano. As vendas dos primeiros seis meses do ano cresceram 8% em termos homólogos, para € 701 milhões, falhando os € 724 milhões antecipados pelos analistas. A nível operacional, o EBITDA excluindo extraordinários no 2º trimestre ficou nos € 202 milhões, aquém dos € 205 milhões previstos, contribuindo para os € 408 milhões registados no 1º semestre (excluindo extraordinários). A holandesa que é uma das principais empresas de armazenagem de petróleo do mundo, prevê que o EBITDA de 2015, excluindo extraordinários, se situe acima dos € 763 milhões registados em 2014, valor que supera os € 759 milhões apontados neste momento pelos analistas. O plano de desinvestimento que a empresa tem em curso levou a uma redução da capacidade em 1,1 milhões de metros cúbicos para os 32,7 milhões de metros cúbicos no final do semestre.

Novartis pode pagar cerca de mil milhões por medicamento experimental da GlaxoSmithKline

A Novartis (cap. Sfr 257 mil milhões, -1,6% para os Sfr 96) chegou a acordo para a compra dos direitos de um medicamento experimental da GlaxoSmithKline (cap. £ 66 mil milhões, -1,1% para os £ 13,56) por mil milhões de dólares, colocando a farmacêutica suíça na linha da frente nos tratamentos de esclerose múltipla. A Novartis vai pagar inicialmente \$ 300 milhões pelo ofatumumab, seguidos de \$ 200 milhões após a fase final dos testes clínicos. Os restantes \$ 534 milhões estarão dependentes das metas alcançadas durante o desenvolvimento do medicamento.

Adidas revista em alta pelo Goldman Sachs

A Adidas (cap. € 14 mil milhões, +1% para os € 66,99) foi revista em alta pelo Goldman Sachs, que passou a recomendação sobre as ações da fabricante de material desportivo alemã de Sell para Neutral.

Repsol revista em baixa pelo Barclays

A Repsol (cap. € 19,4 mil milhões, -0,5% para os € 13,835) foi alvo de uma revisão em baixa por parte do Barclays, que passou a recomendação sobre as ações da petrolífera espanhola de *Overweight* para *Equalweight* e o preço-alvo de € 24 para € 22.

Lufthansa cortada pelo Goldman Sachs

A Lufthansa (cap. € 5,2 mil milhões, -2,2% para os € 11,25) foi revista em baixa pelo Goldman Sachs, que passou a recomendação sobre os títulos de *Neutral* para *Sell* e o preço-alvo de € 12,90 para € 10,5. Segundo notas reveladas pela Bloomberg, a casa de investimento considera que a companhia aérea alemã está a aumentar a capacidade para defender a sua quota de mercado em resposta à concorrência, o que está a exacerbar um ambiente de fraco rendimento e é insuficiente para reduzir os custos unitários. O Goldman estima que entre 2015 e 2018 a *yield* da Lufthansa se situe entre 1% e 5% e a nível operacional o EBIT recue, aumentando a alavancagem e diminuindo o retorno, acrescentando que o pequeno desconto a que transaciona em termos de múltiplos é insuficiente face às perspetivas de crescimento e fraco retorno.

As exportações de relógios suíços registaram uma quebra homóloga de 9,3% em julho, com contração de 40% nas destinadas ao mercado de Hong Kong e de 40% para a China. Os dados foram revelados pela Federação da Indústria Relojeira Suíça. A compensar esteve o crescimento Estes valores foram, parcialmente, compensados com a subida das exportações para os países europeus das exportações para os países europeus. Estas notícias têm interesse para empresas como a Louis Vuitton.

*cap- capitalização bolsista

EUA**L Brands apresenta resultados em linha com o aguardado**

A L Brands, proprietária da cadeia Victoria's Secret, divulgou resultados relativos ao 2º trimestre fiscal em linha com o estimado pelo mercado e o preliminarmente anunciado a 6 de agosto, tendo o EPS ajustado sido de \$ 0,68 (incluindo 2 cêntimos de efeitos cambiais). A empresa registou, sem surpresas, um crescimento de 3,4% em termos homólogos nas receitas, para \$ 2,765 mil milhões, assim como uma subida de 4% nas vendas comparáveis. A L Brands reviu em alta as suas projeções anuais, antecipando um EPS ajustado entre os \$ 3,58 e os \$ 3,73 (vs. \$ 3,50 e os \$ 3,70 previstos a 20 de maio), quando os analistas estimam \$ 3,73, reiterando um crescimento entre 1% e 3% nas receitas.

NetApp muito animada por projeções de vendas acima do apontado pelos analistas, após bons números do 1º trimestre fiscal

A NetApp, empresa de armazenamento de dados e *cloud computing*, divulgou reportou lucros excluindo extraordinários de \$ 0,29 relativos ao 1º trimestre fiscal, terminado a 31 de julho, acima dos \$ 0,23 esperados pelo mercado. As receitas diminuíram 10% em termos homólogos para \$ 1,34 mil milhões, superando ainda assim as estimativas que apontavam para \$ 1,32 mil milhões. Para o atual trimestre antecipa que a robustez nos serviços de armazenamento de dados impulse um aumento das vendas, que devem atingir valores entre \$ 1,4 mil milhões e \$ 1,5 mil milhões, projeção que supera os \$ 1,39 mil milhões apontados neste momento pelos analistas. O EPS ajustado no período corrente deve situar-se entre \$ 0,55 e os \$ 0,60, num patamar superior ao estimado atualmente pelo mercado (\$ 0,46).

Sears Holdings – venda de lojas suporta resultados do 2º trimestre

A Sears Holdings, retalhista detida pelo gestor de fundos Edward Lampert, regressou aos lucros no 2º trimestre fiscal, após as perdas de 303 milhões no período antecedente. A venda de ativos continuou a suportar os resultados, ofuscando a continuação do movimento de quebra nas receitas vindas das suas lojas. A Sears registou resultados de \$ 208 milhões, ou \$ 1,84 por ação (compara com prejuízo de \$ 573 milhões em período homólogo), valor que inclui \$ 508 milhões de ganhos resultantes da venda de lojas à Serigate Growth Properties, fundo de investimento imobiliário que resulta de um *spin off* da Sears em julho. Excluindo este ganho e outros *items* extraordinários, a retalhista registou perdas de \$ 256 milhões. O EPS ajustado foi negativo em \$ 2,40. As receitas desceram 22% para \$ 6,2 mil milhões. As vendas comparáveis desceram 10,8%, vivendo o 21º trimestre consecutivo de quebra e o segundo de descida *double-digit*. O EBITDA ajustado a nível doméstico foi negativo em \$ 200 milhões. A 1 de agosto a empresa tinha cerca de \$ 1,8 mil milhões em *cash*.

Indicadores**Indicação preliminar de atividade industrial e terciária na Zona Euro surpreende pela positiva**

De acordo com o valor preliminar, a atividade na Indústria da Zona Euro manteve o ritmo de expansão em agosto, quando o mercado antecipava um abrandamento. O PMI permaneceu nos 52,4 (mercado estima descida para 52,2). A impulsão esteve o bom desempenho da Alemanha, onde a leitura subiu surpreendentemente de 51,8 para 53,6 e mostrou um ganho de *momentum*, quando se esperava uma ligeira degradação (para 51,6). Já em França a atividade transformadora agravou o ritmo de queda (leitura desceu de 49,6 para 48,6), de forma imprevista (estimava-se 49,7). O indicador PMI Serviços também surpreendeu pela positiva, ao sinalizar que em termos agregados, a atividade terciária na região acelerou o ritmo de expansão (leitura subiu de 54 para 54,3, consenso estimava estagnação). Ainda assim, os serviços germânicos abrandaram o crescimento (PMI passou de 53,8 para 53,6, esperava-se 53,7), tal como os franceses (leitura desceu de 52 para 51,8, estimava-se manutenção).

Reino Unido regista excedente orçamental ao fim de 3 anos

De acordo com o gabinete oficial de estatística britânico, o Reino Unido apresentou em julho um excedente nas contas públicas no valor de 1.3 mil milhões de libras, 18% acima das expectativas dos economistas questionados pela *Bloomberg*. Este resultado deveu-se principalmente às receitas de impostos, um recorde desde 1997. Nos primeiros 4 meses do ano, o *deficit* foi de 24 mil milhões de libras.

De acordo com o GfK, a **Confiança dos Consumidores na Alemanha** deverá degradar-se em setembro. O indicador desceu de 10,1 para 9,9, quando o mercado esperava a sua manutenção.

O valor preliminar do **PMI Indústria da China** apontou para um agravamento inesperado do ritmo de contração da atividade transformadora no país em agosto. O valor de leitura desceu de 47,8 para 47,1, quando os analistas previam um abrandamento do ritmo de queda, ou seja, uma melhoria do indicador para 48,2. Este é o sexto mês consecutivo com a leitura abaixo dos 50, isto é, em terreno de contração, e o valor mais baixo desde março de 2009.

As **Vendas de Casas Usadas** nos EUA registaram um aumento surpreendente de 2% em julho, face ao mês antecedente, quando o mercado antecipava uma queda de 1,1%.

O **Leading Index** dos EUA de julho mostraram uma degradação imprevista do *outlook* da economia norte-americana, ao descerem 0,2%, quando os analistas apontavam para um aumento de 0,2%.

A **Taxa de Desemprego no Brasil** aumentou 60 pontos base para os 7,5% em julho, para um nível superior aos 7% esperados pelo mercado.

A **Balança de Transações Correntes de Portugal** obteve um saldo positivo de € 201 milhões em junho. O registo compara com o saldo negativo de € 515 milhões do mês de maio e o *superavit* de € 128 milhões do período homólogo.

O **Índice de novas encomendas na construção em Portugal** apresentou um crescimento homólogo de 6,8% no 2º trimestre de 2015 (diminuição de 37,7% no trimestre anterior). Este comportamento foi sobretudo determinado pela evolução do índice do segmento de Obras de Engenharia, que passou de uma variação homóloga de -58,7% no 1º trimestre, para 22,8% no trimestre seguinte. O índice relativo ao segmento de Construção de Edifícios apresentou uma variação homóloga de -6,3% (7,9% no trimestre anterior).

A **Balança de Transações Correntes da Grécia** apresentou um saldo positivo de € 1.002 milhões em junho, abaixo dos 1.380 milhões aguardados. O registo compara com os *superavit* de € 407 milhões do mês de maio e de € 1.253 milhões do período homólogo.

Os **Novos Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA** subiram mais que o esperado na semana passada, com o número de solicitações a subir de 273 mil (valor revisto em baixa em mil casos) para 277 mil, acima dos 271 mil aguardados.

As **Vendas a Retalho do Reino Unido** registaram um aumento homólogo de 4,2%, sendo inferior aos 4,4% aguardados. Excluindo as componentes Auto e Energia a subida foi de 4,3%, sem surpresas.

Outras Notícias

Primeiro ministro grego demite-se

Alexis Tsipras apresentou ontem ao final do dia o seu pedido de demissão do cargo de primeiro-ministro da Grécia, pedindo a realização de eleições antecipadas. Na sua declaração pública, Tsipras referiu que o povo helénico deve escolher quem deve conduzir a Grécia num caminho difícil mas esperançoso e o partido político que irá negociar melhor a redução da dívida. A decisão surge precisamente no dia em que a Grécia recebeu a primeira tranche do 3º resgate acordado com o Governo, no valor de € 13 mil milhões.

Resultados

Empresa	2º Trim. 2015	3º Trim. 2015	Assembleia Geral Acionistas
PSI20			
Impresa	23-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
Galp Energia	27-07 AA	26-10	16-04-2015
BCP	27-07 DF	02-11 DF	11-05-2015
EDP Renováveis	29-07 AA	28-10 AA	09-04-2015
NOS	29-07 AA	05-11 AA	06-05-2015
BPI	29-07 DF	28-10 DF	29-04-2015
Jerónimo Martins	29-07 DF	29-10 DF	09-04-2015
CTT	29-07 DF	04-11 DF	05-05-2015
EDP	30-07 DF	29-10 DF	21-04-2015
Altri	30-07 DF	06-11	14-04-2015
REN	31-07 DF	13-11	17-04-2015
Banif	07-08 DF	02-11 DF	29-05-2015
Sonae	19-08 DF	04-11 DF	30-04-2015
Portucel	26-08 DF	29-10 DF	29-04-2015
Semapa	28-08 DF	30-10 DF	30-04-2015
Teixeira Duarte	28-08	27-11	30-05-2015
Pharol	31-08	30-11	29-05-2015
Mota-Engil	31-08	19-11	28-05-2015
Outros			
Sonae Indústria	29-07 DF	12-11 DF	31-03-2015
Novabase	30-07 DF	05-11 DF	29-04-2015
Sonae Capital	30-07 DF	29-10	31-03-2015
Cofina	30-07 DF	n.a.	14-04-2015
Sonae Sierra	05-08 DF	04-11 DF	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferteante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias de Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	jul-15	jun-15	mar-15	dez-14	jun-14	jan-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	50%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	32%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	18%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	2,9%	-7,0%	24,4%	-29,4%	1,6%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5716	5552	5969	4799	6802	6697	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumpcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
David Afonso
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelos